



29 de Março de 2016

Exma. Sra. Bastonária da Ordem dos Enfermeiros

Exma. Sra. Enfermeira Ana Rita Cavaco

Vem a Direção da Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala dirigir-se a V. Ex.a, por se encontrar preocupada com a sua manifestação pública veiculada pelo Correio da Manhã, no passado dia 22 de Março, onde afirma "Mantemos a nossa posição de sempre: as pessoas para trabalharem em saúde ou são médicos ou são enfermeiros", e face à qual manifestamos o nosso profundo desagrado.

Queremos acreditar que as palavras proferidas por V. Ex.a tenham sido um equívoco e que reconhece a existência de outros profissionais de saúde como é o caso dos Terapeutas da Fala, com profissão regulamentada e cédula profissional emitida pela Administração Central do Sistema de Saúde (Dec. Lei 320/99 de 11 de Agosto), a par com outras profissões de saúde. Em nome dos Terapeutas da Fala por nós representados, reconhecemos que a qualidade da prestação dos cuidados de saúde aos nossos utentes depende também do trabalho multidisciplinar e, por essa razão, mantemos o maior respeito por todos os profissionais de saúde.

Não podemos aceitar que como Bastonária da Ordem dos Enfermeiros vá contra os próprios princípios do Código Deontológico do Enfermeiro, especificamente, ao Art.º 91º, onde refere os deveres para com outras profissões: "a) Actuar responsabilmente na sua área de competência e reconhecer a especificidade das outras profissões de saúde, respeitando os limites impostos pela área de competência de cada uma; b) Trabalhar em articulação e complementaridade com os restantes profissionais de saúde;...", pelo que esperamos sinceramente que V.Ex.a faça uma clarificação pública acerca deste assunto.

Com os melhores cumprimentos,

A Direção da Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala